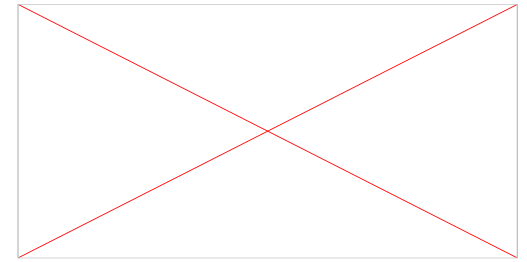




Universidade Federal do ABC



# Ética e Integridade em Pesquisas Científicas

*Módulo XXXI - Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação*

**Chapecó - Agosto 2018**

**Marcela Sorelli Carneiro Ramos**

Located in the **ABC** area, an industrial belt southeast of São Paulo

Santo **A**ndré  
São **B**ernardo do Campo  
São **C**aetano do Sul













Main pedagogical concept

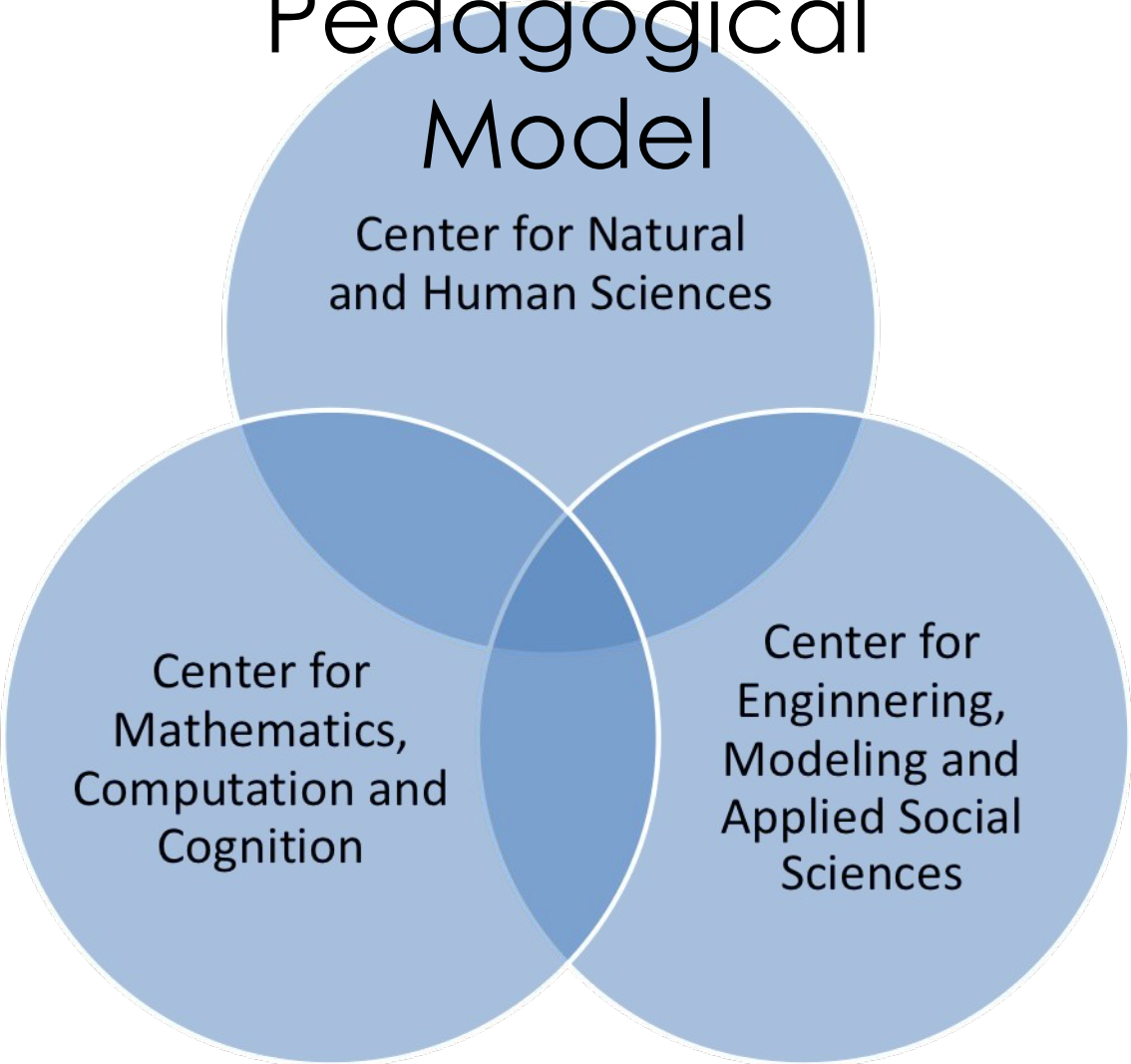
# Interdisciplinarity

**No Departments**

**Interdisciplinary Bachelor Degrees**



# Academic Centers Pedagogical Model



Center for Natural  
and Human Sciences

Center for  
Mathematics,  
Computation and  
Cognition

Center for  
Engineering,  
Modeling and  
Applied Social  
Sciences

# Undergraduate Programs

| Engineering                                       | Bachelor degree  | Teaching degree |
|---|------------------|-----------------|
| Environmental and Urban E.                        | Biology          | Biology         |
| Aerospatial E.                                    | Computer Science | Physics         |
| Biomedical E.                                     | Physics          | Mathematics     |
| Energy E.   | Mathematics      | Chemistry       |
| Management E.                                     | Chemistry        | Philosophy      |
| Materials E.                                      | Philosophy       |                 |
| Information E.                                    | Economics        |                 |
| Instrumentation,<br>Automation and<br>Robotics E. | Public Policies  |                 |
|   | Neuroscience     |                 |
|   |                  |                 |

 Post-BCT

 Post-BCH

# Graduate Programs

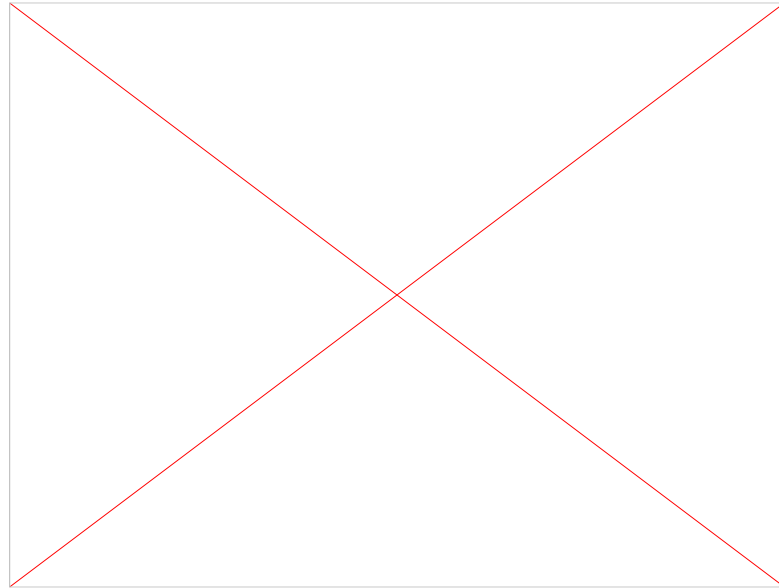
- **Biosistemas** (mestrado e doutorado)
- **Biociência** (mestrado e doutorado)
- **Ciência da Computação** (mestrado e doutorado)
- **Ciência e Engenharia de Materiais** (mestrado)
- **Ciência e Tecnologia Ambiental** (mestrado)
- **Ciência e Tecnologia/Química** (mestrado e doutorado)
- **Ciências Humanas e Sociais** (mestrado e doutorado)
- **Economia** (mestrado)
- **Economia Política Mundial** (mestrado e doutorado)
- **Energia** (mestrado e doutorado)
- **Engenharia Biomédica** (mestrado)
- **Engenharia da Informação** (mestrado e doutorado)
- **Engenharia e Gestão da Inovação** (mestrado)
- **Engenharia Elétrica** (mestrado)
- **Engenharia Mecânica** (mestrado)
- **Ensino e História das Ciências e da Matemática** (mestrado)
- **Evolução e Diversidade** (mestrado e doutorado)
- **Filosofia** (mestrado)
- **Física** (mestrado e doutorado)
- **Matemática** (mestrado e doutorado)
- **Nanociências e Materiais Avançados** (mestrado e doutorado)
- **Neurociência e Cognição** (mestrado e doutorado)
- **Planejamento e Gestão do Território** (mestrado e doutorado)
- **Políticas Públicas** (mestrado)

- **Mestrado Profissional em Filosofia – PROF-FILO**
- **Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT**
- **Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF**

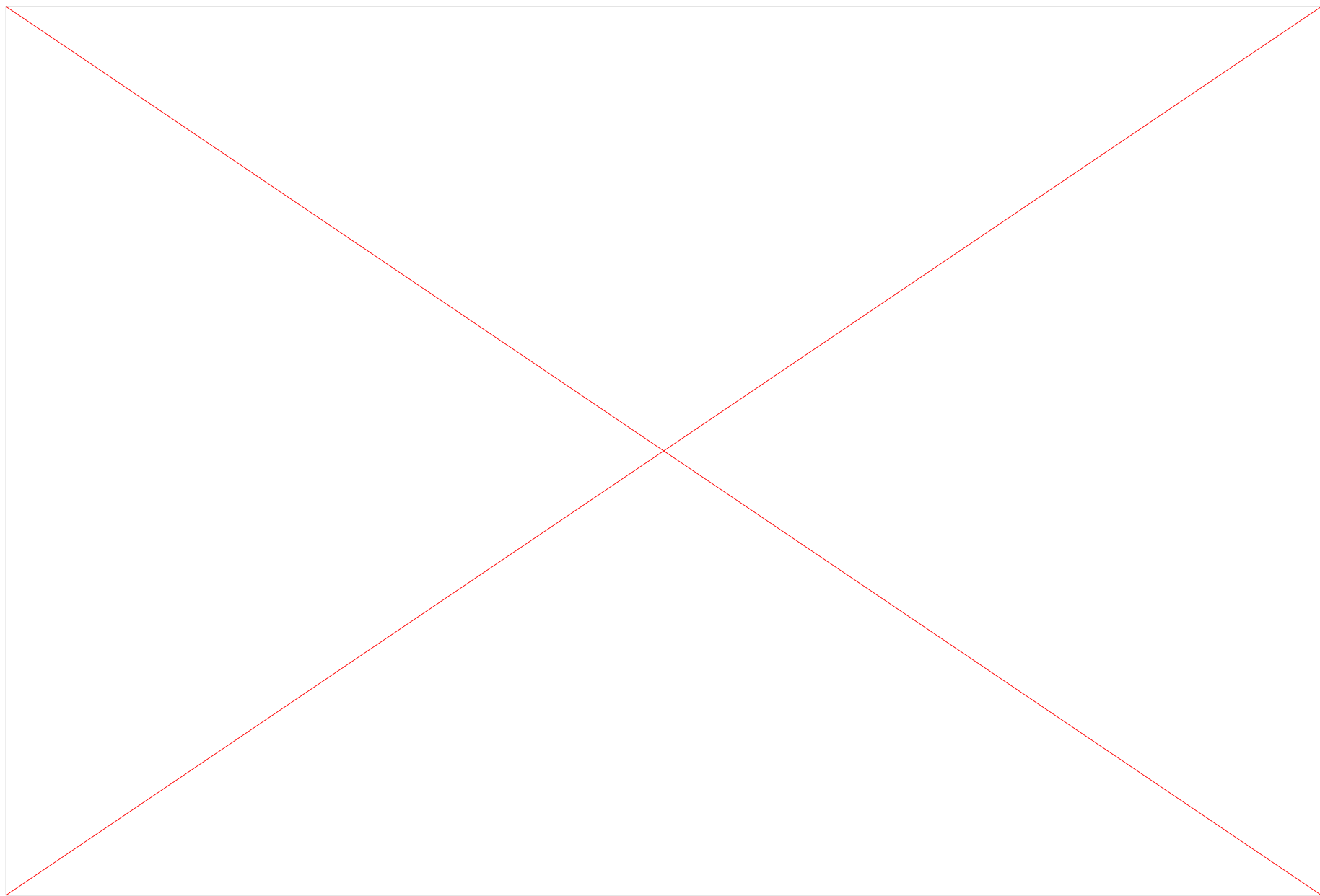
## Doutorado Acadêmico Industrial

O DAI é uma modalidade de ingresso em cursos de doutorado acadêmico existentes na qual a identificação do projeto de doutorado é resultado de um período passado pelo doutorando em laboratórios e centros de pesquisa de empresas e indústrias públicas ou privadas. Para mais informações, clique [aqui](#).

# O que é Ética



*“parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social”*



Ética reflete sobre os valores, sobre a moral, é questionadora

# Ética vs Corrupção no Brasil



# Ética vs Corrupção no Brasil

" O Brasil é o segundo país da América latina que menos acredita na democracia"

" Saúde e educação são os setores onde a corrupção ocorre com maior frequência"

" 4 em cada 5 brasileiros já foram corruptos em algum momento"

" Brasil é destaque em plágio e 'cola' entre alunos"

" Brasil exemplo de Corrupção institucional e cultural"

" Brasil perde 100 bi por ano com corrupção"

www.cnmp.mp.br/portal/forum-nacional-de-combate-a-corrupcao-fncc/inicio


[Institucional](#) | [Atos e Normas](#) | [Serviços](#) | [Sessões do Plenário](#) | [Eventos](#) | [Publicações](#) | [Notícias](#) | [Transparência](#) | [Ver Mais](#)



**Fórum Nacional de**  
**COMBATE À CORRUPÇÃO**

[Início](#) | [O Fórum](#) | [Eixos](#) | [ENCLA](#) | [Redes](#) | [Quero Participar!](#)

Página Principal / Fórum Nacional de Combate à Corrupção (FNCC) / Início

## Apresentação

Bem-vindo(a) ao Fórum Nacional de Combate à Corrupção (FNCC)!

Este é um espaço destinado a coletar, organizar e divulgar boas práticas de prevenção e de combate à corrupção: o maior problema do país para os brasileiros, de acordo com as mais recentes pesquisas de opinião.

De fato, a corrupção enfraquece a cidadania e a democracia, atrasa o desenvolvimento econômico e social, restringe a vontade soberana do povo, instiga a apropriação da coisa pública para a realização de interesses particulares, gera promiscuidade entre os poderes político e

## Agenda [ver todos](#)

[<](#) Setembro 2017 [>](#)

| Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 27  | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   | 2   |
| 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   |
| 10  | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  |



# Integridade em Pesquisa

- ✓ A expressão “integridade da pesquisa” (research integrity) vem sendo utilizada para demarcar um campo particular no interior da **ética profissional do cientista**, entendida como a esfera total dos deveres éticos a que o cientista está submetido ao realizar suas atividades propriamente científicas.
- ✓
- ✓ No interior dessa esfera, pode-se distinguir, por um lado, o conjunto dos deveres derivados de valores éticos mais universais que os especificamente científicos.



# Integridade em Pesquisa



**Bioética:** é o respeito à integridade física, psicológica e moral dos seres humanos e do interdito. É enquanto pesquisador que um cientista se relaciona com os sujeitos e as cobaias de seus experimentos.

## COMMENTARY

### Scientists behaving badly

To protect the integrity of science, we must look beyond falsification, fabrication and plagiarism, to a wider range of questionable research practices, argue **Brian C. Martinson, Melissa S. Anderson and Raymond de Vries.**

Serious misbehaviour in research is important for many reasons, not least because it damages the reputation of, and undermines public support for, science. Historically, professionals and the public have focused on headline-grabbing cases of scientific misconduct, but we believe that researchers can no longer afford to ignore a wider range of questionable behaviour that threatens the integrity of science.

We surveyed several thousand early- and mid-career scientists, who are based in the United States and funded by the National Institutes of Health (NIH), and asked them to report their own behaviours. Our findings reveal a range of questionable practices that are striking in their breadth and prevalence (Table 1). This is the first time such behaviours have been analysed quantitatively, so we cannot know whether the current situation has always been the case or whether the

**Table 1 | Percentage of scientists who saw previous three years (n = 3,247)**

#### Top ten behaviours

1. Falsifying or 'cooking' research data
2. Ignoring major aspects of human-subject research
3. Not properly disclosing involvement in firms based on one's own research
4. Relationships with students, research subjects interpreted as questionable
5. Using another's ideas without obtaining permission
6. Unauthorized use of confidential information
7. Failing to present data that contradict one's own research
8. Circumventing certain minor aspects of human-subject research
9. Overlooking others' use of flawed data or questionable data
10. Changing the design, methodology or results of a study under pressure from a funding source

#### Other behaviours

11. Publishing the same data or results in two or more journals

nature

Vol 453|19 June 2008

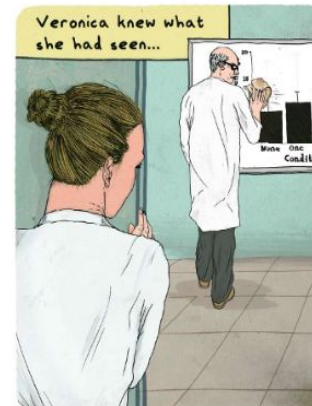
## COMMENTARY

### Repairing research integrity

A survey suggests that many research misconduct incidents in the United States go unreported to the Office of Research Integrity. **Sandra L. Titus, James A. Wells and Lawrence J. Rhoades** say it's time to change that.

Misconduct jeopardizes the good name of any institution. Inevitably, the way in which research misconduct is policed and corrected reflects the integrity of the whole enterprise of science. The US National Academy of Sciences has asserted that scientists share an 'obligation to act' when suspected research misconduct is observed<sup>1</sup>. But it has been unclear how well scientists are meeting that obligation. In the United States, the **Office of Research Integrity (ORI)** evaluates all the investigation records submitted by institutions and plays an oversight role in determining whether there has been misconduct at institutions that receive support from the Department of Health and Human Services (DHHS). The reported number of investigations submitted to ORI has remained low: on average 24 institutional investigation reports per year<sup>2</sup>.

ORI focuses resources, not only on evaluating inconsistent definitions of misconduct or not



ILLUSTRATIONS BY J. TAYLOR

the past three academic years to avoid inclusion of distant events and to have a consistent time parameter. We used frequent and varied reminders to secure a high response rate to the survey. Previous research has treated survey reports of misconduct as if the observer could make the determination that they had observed misconduct. Instead, we consider the observations to be 'possible research misconduct' and not all such observations will result in a finding of misconduct. In all we asked 4,298 scientists holding NIH extramural research funds at 605 institutions to respond to the survey so that our findings would be representative of a broad spectrum of research fields as well as varied sizes of institutions.

#### What scientists saw

In 2006, we asked participants to indicate the number of times they had observed suspected research misconduct in their own department

# Integridade em Pesquisa

SUSPECTED MISCONDUCT: 201  
CASES OBSERVED BY 164 SCIENTISTS

|                                  | Number of cases |
|----------------------------------|-----------------|
| <b>Type of misconduct</b>        |                 |
| Fabrication or falsification     | 120 (59.7%)     |
| Plagiarism only                  | 73 (36.3%)      |
| Unknown                          | 8 (4.0%)        |
| <b>Rank of those suspected*</b>  |                 |
| Professor or senior scientist    | 44 (21.9%)      |
| Associate professor or scientist | 28 (13.9%)      |
| Assistant professor or scientist | 34 (16.9%)      |
| Postdoctoral fellow              | 50 (24.9%)      |
| Graduate student                 | 29 (14.4%)      |
| Other (includes 1 unknown)       | 24 (11.9%)      |
| <b>How it was discovered</b>     |                 |
| Directly observed                | 23 (11.4%)      |
| Observed products                | 53 (26.4%)      |

# Histórico

- ✓ 1<sup>st</sup> WCRI European Science Foundation 2007, Portugal:  
*dialogue with scientific community*
- ✓ 2<sup>th</sup> WCRI was elaborated the **Singapore Statement on Research Integrity** ([www.singaporestatement.org/](http://www.singaporestatement.org/))  
2010: principles and responsibility

# Singapore Statement on Research Integrity

**Preamble.** The value and benefits of research are vitally dependent on the integrity of research. While there can be and are national and disciplinary differences in the way research is organized and conducted, there are also principles and professional responsibilities that are fundamental to the integrity of research wherever it is undertaken.

## PRINCIPLES

**Honesty** in all aspects of research  
**Accountability** in the conduct of research  
**Professional courtesy and fairness** in working with others  
**Good stewardship** of research on behalf of others

## RESPONSIBILITIES

**1. Integrity:** Researchers should take responsibility for the trustworthiness of their research.

**2. Adherence to Regulations:** Researchers should be aware of and adhere to regulations and policies related to research.

**3. Research Methods:** Researchers should employ appropriate research methods, base conclusions on critical analysis of the evidence and report findings and interpretations fully and objectively.

**4. Research Records:** Researchers should keep clear, accurate records of all research in ways that will allow verification and replication of their work by others.

**5. Research Findings:** Researchers should share data and findings openly and promptly, as soon as they have had an opportunity to establish priority and ownership claims.

**6. Authorship:** Researchers should take responsibility for their contributions to all publications, funding applications, reports and other representations of their research. Lists of authors should include all those and only those who meet applicable authorship criteria.

**7. Publication Acknowledgement:** Researchers should acknowledge in publications the names and roles of those who made significant contributions to the research, including writers, funders, sponsors, and others, but do not meet authorship criteria.

**8. Peer Review:** Researchers should provide fair, prompt and rigorous evaluations and respect confidentiality when reviewing others' work.

**9. Conflict of Interest:** Researchers should disclose financial and other conflicts of interest that could compromise the trustworthiness of their work in research proposals, publications and public communications as well as in all review activities.

**10. Public Communication:** Researchers should limit professional comments to their recognized expertise when engaged in public discussions about the application and importance of research findings and clearly distinguish professional comments from opinions based on personal views.

**11. Reporting Irresponsible Research Practices:** Researchers should report to the appropriate authorities any suspected research misconduct, including fabrication, falsification or plagiarism, and other irresponsible research practices that undermine the trustworthiness of research, such as carelessness, improperly listing authors, failing to report conflicting data, or the use of misleading analytical methods.

**12. Responding to Irresponsible Research Practices:** Research institutions, as well as journals, professional organizations and agencies that have commitments to research, should have procedures for responding to allegations of misconduct and other irresponsible research practices and for protecting those who report such behavior in good faith. When misconduct or other irresponsible research practice is confirmed, appropriate actions should be taken promptly, including correcting the research record.

**13. Research Environments:** Research institutions should create and sustain environments that encourage integrity through education, clear policies, and reasonable standards for advancement, while fostering work environments that support research integrity.

**14. Societal Considerations:** Researchers and research institutions should recognize that they have an ethical obligation to weigh societal benefits against risks inherent in their work.

# Histórico

2010 !!

## I BRISPE

First Brazilian Meeting on Research Integrity,  
Science and Publication Ethics

[Home](#)

[Organizing Committee](#)

[VenueI](#)

[VenueII](#)

[VenueIII](#)

[VenueIV](#)

[Materials from the Meeting](#)

[Final Report](#)



**NEW**

Registration for

## II BRISPE

Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre  
(May 28 - Jun 1, 2012)

### General Information

English version

A discussão sobre integridade na pesquisa científica vem integrando a agenda de diversos países, especialmente aqueles com maior produtividade nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. Essa discussão é decorrente da necessidade de que princípios éticos e de integridade científica balizem o crescimento da ciência e os avanços tecnológicos no âmbito global. Nas últimas décadas, casos de má conduta científica em países como Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Alemanha, Japão, dentre outros, levaram a uma maior atenção sobre a condução da pesquisa e publicação dos resultados.

# Histórico

2012 !!

## II BRISPE

Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre ( May 28 - June 1, 2012)

Second Brazilian Meeting on Research Integrity,  
Science and Publication Ethics

IBqM/UFRJ & COPPE/UFRJ \* FIOCRUZ \* USP \* PUCRS

[Home](#)

[The Meeting](#)

[I BRISPE](#)

[III BRISPE](#)

[Research Integrity](#)

[Joint Statement on Research Integrity](#)





# Histórico

## ✓ 3<sup>rd</sup> WCRI *Montreal Statement on Research Integrity* 2013: sustainability

### Montreal Statement on Research Integrity in Cross-Boundary Research Collaborations

**Preamble.** Research collaborations that cross national, institutional, disciplinary and sector boundaries are important to the advancement of knowledge worldwide. Such collaborations present special challenges for the responsible conduct of research, because they may involve substantial differences in regulatory and legal systems, organizational and funding structures, research cultures, and approaches to training. It is critically important, therefore, that researchers be aware of and able to address such differences, as well as issues related to integrity that might arise in cross-boundary research collaborations. Researchers should adhere to the professional responsibilities set forth in the *Singapore Statement on Research Integrity*. In addition, the following responsibilities are particularly relevant to collaborating partners at the individual and institutional levels and fundamental to the integrity of collaborative research. Fostering the integrity of collaborative research is the responsibility of all individual and institutional partners.

#### Responsibilities of Individual and Institutional Partners in Cross-Boundary Research Collaborations

##### General Collaborative Responsibilities

- 1. Integrity.** Collaborating partners should take collective responsibility for the trustworthiness of the overall collaborative research and individual responsibility for the trustworthiness of their own contributions.
- 2. Trust.** The behavior of each collaborating partner should be worthy of the trust of all other partners. Responsibility for establishing and maintaining this level of trust lies with all collaborating partners.
- 3. Purpose.** Collaborative research should be initiated and conducted for purposes that advance knowledge to the benefit of humankind.
- 4. Goals.** Collaborating partners should agree at the outset on the goals of the research. Changes in goals should be negotiated and agreed to by all partners.

##### Responsibilities in Managing the Collaboration

- 5. Communication.** Collaborating partners should communicate with each other as frequently and openly as necessary to foster full, mutual understanding of the research.
- 6. Agreements.** Agreements that govern collaborative research should be understood and ratified by all collaborating partners. Agreements that unduly or unnecessarily restrict dissemination of data, findings or other research products should be avoided.
- 7. Compliance with Laws, Policies and Regulations.** The collaboration as a whole should be in compliance with all laws, policies and regulations to which it is subject. Collaborating partners should promptly determine how to address conflicting laws, policies or regulations that apply to the research.
- 8. Costs and Rewards.** The costs and rewards of collaborative research should be distributed fairly among collaborating partners.
- 9. Transparency.** Collaborative research should be conducted and its results disseminated transparently and honestly, with as much openness as possible under existing agreements. Sources of funding should be fully and openly declared.
- 10. Resource Management.** Collaborating partners should use human, animal, financial and other resources responsibly.
- 11. Monitoring.** Collaborating partners should monitor the progress of research projects to foster the integrity and the timely completion and dissemination of the work.

##### Responsibilities in Collaborative Relationships

- 12. Roles and Responsibilities.** Collaborating partners should come to mutual understandings about their roles and responsibilities in the planning, conduct and dissemination of research. Such understandings should be renegotiated when roles or responsibilities change.
- 13. Customary Practices and Assumptions.** Collaborating partners should openly discuss their customary practices and assumptions related to the research. Diversity of perspectives, expertise and methods, and differences in customary practices, standards and assumptions that could compromise the integrity of the research should be addressed openly.
- 14. Conflict.** Collaborating partners should seek prompt resolution of conflicts, disagreements and misunderstandings at the individual or institutional level.
- 15. Authority of Representation.** Collaborating partners should come to agreement on who has authority to speak on behalf of the collaboration.

##### Responsibilities for Outcomes of Research

- 16. Data, Intellectual Property and Research Records.** Collaborating partners should come to agreement, at the outset and later as needed, on the use, management, sharing and ownership of data, intellectual property, and research records.
- 17. Publication.** Collaborating partners should come to agreement, at the outset and later as needed, on how publication and other dissemination decisions will be made.
- 18. Authorship and Acknowledgement.** Collaborating partners should come to agreement, at the outset and later as needed, on standards for authorship and acknowledgement of joint research products. The contributions of all partners, especially junior partners, should receive full and appropriate recognition. Publications and other products should state the contributions of all contributing parties.
- 19. Responding to Irresponsible Research Practices.** The collaboration as a whole should have procedures in place for responding to allegations of misconduct or other irresponsible research practice by any of its members. Collaborating partners should promptly take appropriate action when misconduct or other irresponsible research practice by any partner is suspected or confirmed.
- 20. Accountability.** Collaborating partners should be accountable to each other, to funders and to other stakeholders in the accomplishment of the research.

# Histórico

2014 !!



[Página inicial](#) » [A Instituição](#) » [Eventos](#)

## III BRISPE Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publication Ethics



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, sediará, nos dias 14 e 15 de agosto, o

### III BRISPE Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publication Ethics Práticas Institucionais para a Promoção da Integridade Científica e a Conduta Responsável em Pesquisa

O objetivo do evento é propiciar discussões e trocas de experiências acerca da natureza e condições de implantação de políticas institucionais voltadas para a preservação e promoção dos valores da integridade da pesquisa.

Ao hospedar o evento, a FAPESP dá continuidade à sua política sistemática de promoção da integridade da pesquisa científica. Importante marco desta política foi a publicação do Código de Boas Práticas Científicas da FAPESP.

# Histórico

2015 !!



HOME FOUNDATION ▾ GUIDANCE ▾ CONFERENCES ▾ LINKS CONTACT

## 4th WCRI in Rio de Janeiro (2015)

- > Background
- > Organizing committee
- > Advisory board
- > Speakers
- > Program
  - Workshops
  - Doctoral forum
  - Program at a glance
  - Research Integrity Award
- > Venue
  - Accommodation
  - Tips
  - Official Travel Agency
  - Rio de Janeiro
  - Attractions
- > Registration

## 4TH WCRI IN RIO DE JANEIRO (2015)



Brazil, Rio de Janeiro

## 4th World Conference on Research Integrity

Brazil, Rio de Janeiro

May 31-June 3, 2015

*"Like other institutions, the institution of science has developed an elaborate system for allocating rewards to those who variously live up to it's norms...*

*The evolution of this system has been the work of centuries, and it will of course never be finished."*


**Robert K. Merton, 1957**

The Organizing Committee thank all contributors and attendees for making the 4WCRI a successful and memorable event!



# Histórico

- ✓ 4<sup>th</sup> Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publication Ethics. RJ Brazil, 2016



ORGANIZING COMMITTEE | ADVISORY COMMITTEE | LOCAL ORGANIZING COMMITTEE AT UFG | CONFIRMED SPEAKERS  
| ACADEMIC AND RESEARCH INTEGRITY IN BRAZIL | CALL FOR ABSTRACTS | INSTRUCTIONS FOR POSTERS |  
BEST POSTER PRIZE | VENUE | PROGRAM | 5WCRI | CONTACT US | TRAVEL AGENCY | HOTELS

**BRAZILIAN MEETING ON RESEARCH INTEGRITY, SCIENCE AND PUBLICATION ETHICS** REGISTRATION

## RESEARCH INTEGRITY: THE ROLE OF MENTORS, EDITORS AND FUNDERS

Currently, Brazil is facing political and economic hurdles that have posed additional challenges for its educational, scientific and technological systems. Funding for research and development is among these. However, despite these challenges, some priorities that continue to guide Brazil's scientific endeavours and science policy include fostering a culture of research ethics and integrity at the country's universities and research centers.

**The Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publication Ethics (BRISPE)** has stimulated Brazilian institutions to address research integrity since 2010, (<http://www.iibrispe.coppe.ufrj.br/index.php/i-brispe>). With increasing engagement of Brazilian mentors, editors and funders, the BRISPE ([www.iibrispe.coppe.ufrj.br](http://www.iibrispe.coppe.ufrj.br)) has helped to foster a culture of research ethics and integrity in Brazil (<http://revistapesquisa.fapesp.br/2014/09/16/compromisso-acao/>), and the meeting is now in its fourth edition. **The IV BRISPE will be held on November 17-18, 2016, at the Federal University of Goiás (UFG)** and aims to strengthen the role Brazil has played locally and also globally in conversations about the responsible conduct of research. These conversations have increasingly been framed by issues related to science and society, public trust in research results, debates over the reliability of the research record, and over gradual changes in the communication and reward systems of science. The IV BRISPE thus invites the participation of researchers, university students, editors, funders, educators, policymakers, and all of those interested in the research enterprise. The theme of this fourth edition of the meeting is "**Research Integrity: The Role of Mentors, Editors and Funders**". *(Portuguese Version)*

A Big Thank You for all participants who made the IV BRISPE a really great meeting!  
News on the V BRISPE, including the next host, will be available soon!

**17-18/11/2016**  
Universidade Federal de Goiás (UFG)

**PREVIOUS MEETINGS**

**I BRISPE** First Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publication Ethics

**II BRISPE** Second Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publication Ethics

# Histórico

✓ 5<sup>th</sup> WCRI Amsterdam 2017



✓ 5<sup>th</sup> BRISPE Porto Alegre, PUC-RS – **25 a 26 de outubro 2018**



✓ 6<sup>th</sup> WCRI Hong Kong **2019**

# Histórico

- ✓ ... novos questionamentos relacionados à integridade e melhores práticas em pesquisa.
- ✓
- ✓ Não necessariamente um fenômeno recente: os avanços tecnológicos facilitaram a detecção eventual de má conduta científica;
- ✓ 2011: aumento significativo de iniciativas voltadas à orientação científica e à prevenção de desvios científicos, incluindo a publicação, pela FAPESP, do Código de Boas Práticas Científicas;
- ✓ 2012: Criação do Comitê de Integridade Científica do CNPQ e publicação do Manual de Ética em Pesquisa do CNPQ.
- ✓

# Histórico

- ✓ Os dados disponíveis sobre casos conhecidos, investigados e eventualmente punidos de má conduta científica nos últimos trinta anos certamente não refletem a amplitude atual do problema da integridade ética da pesquisa.
- ✓
- ✓
- ✓ Desde 2002, o *Journal of Cell Biology* vem testando as imagens incluídas nos artigos aceitos para serem nele publicados. Até 2006, verificou-se que 25% dos artigos aceitos continham imagens manipuladas de modo inadequado e, no caso de 1% dos artigos aceitos, essa manipulação afetava a credibilidade científica das conclusões.

# Escritório de Integridade em Pesquisa

## **Estado de São Paulo**

IES : 145 aproximadamente

Escritórios de Integridade em Pesquisa consolidados: 15 aprox.

Em fase de implementação: 10 aprox.

## **Outros Estados**

10 consolidados, outros em fase de elaboração



# EIP da UFABC

- ✓ UFABC: em agosto de 2015 foi criado o Escritório de Integridade em Pesquisa, com o objetivo de promover uma série de cursos e workshops sobre temas que permeiam a integridade da pesquisa, questões éticas, como escrever artigos científicos com foco em autoria e coautoria, etc.

# EIP da UFABC

- ✓ Foco em ações voltadas para alunos de IC, mestrado e doutorado.
- ✓
- ✓ Diálogo aberto para esclarecimento de dúvidas,
- ✓
- ✓ Regimento vinculado à lei No 8112 (servidor público federal)
- ✓
- ✓ Procedimentos cuidadosos para evitar ações de reversão judicial contra a Universidade;

# Qual o papel dos escritórios de integridade em Pesquisa

- ✓ informar,
- ✓ educar,
- ✓ esclarecer,
- ✓ orientar etc...

- ✓ Objetivo primordial (mas não exclusivo) é promover ações educativas e preventivas focadas na boa prática científica, alinhadas não apenas com a Declaração de Cingapura, mas também com as diretrizes do CNPq e da FAPESP.

# Aspectos a serem abordados...

## ✓ Princípios:

- Honestidade em todos os aspectos do estudo.
- Responsabilidade na condução da pesquisa.
- Profissionalismo, respeito e justiça no trabalho com os outros.
- Boa gestão da pesquisa para o benefício dos outros..

# Aspectos a serem abordados...

## ✓ Responsabilidades:

- os pesquisadores devem assumir a responsabilidade pela confiabilidade de suas pesquisas.
- os pesquisadores devem estar cientes das regras e políticas de pesquisa e segui-las em todos os estágios.
- os pesquisadores devem usar métodos de pesquisa apropriados e os resultados devem ser apresentados objetivamente; as conclusões devem ser tomadas estritamente com base nos resultados;

- **Documentação:** os pesquisadores devem manter a documentação clara e precisa de suas pesquisas, para que seja sempre possível investigar e replicar seu trabalho por outros.
- 
- **Resultados:** os pesquisadores devem compartilhar seus dados e descobertas imediatamente e abertamente, após garantir a oportunidade de estabelecer a prioridade e a propriedade dos mesmos.
- 
- **Autoria:** os pesquisadores devem assumir total responsabilidade por suas contribuições em todas as publicações, pedidos de financiamento, relatórios e outras representações de suas pesquisas. A lista de autores deve sempre incluir todos aqueles (mas somente aqueles) que atendem aos critérios de autoria.

## **Autoria**

Cada autor deve ter participado suficientemente do trabalho para poder assumir publicamente a responsabilidade pelo seu conteúdo. Sua participação deve incluir:

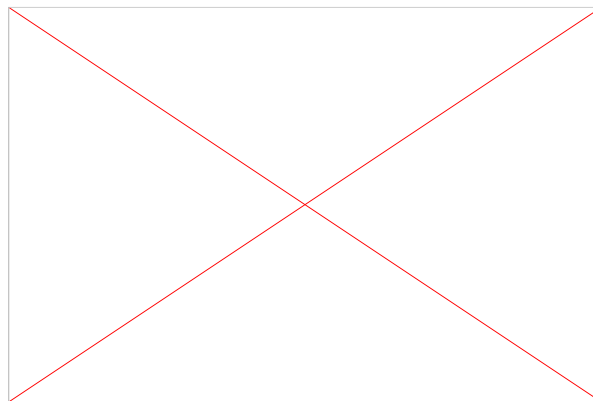
- a) a concepção ou delineamento ou ainda análise e interpretação dos dados, ou ambos;
- b) redação do manuscrito ou sua revisão, quando inclua crítica intelectual importante de seu conteúdo;
- c) aprovação final da versão a ser publicada. A simples participação na coleta de dados **não** justifica autoria.

**Os Editores podem requerer dos autores que justifiquem sua inclusão na autoria do trabalho**

**Ordem faz diferença?? Trem da alegria pode???**

# Plágio x **Direitos autorais**

*“O Direito do Autor, que se identifica, em essência, por seu aspecto moral irrenunciável, apresenta cunho eminentemente protetivo ao criador da obra intelectual. Objetiva amparar a personalidade especial do autor, ou seja, do indivíduo como criador de obra de engenho, e garantir-lhe os proventos decorrentes de utilização da sua produção.” (Direito de Autor, Carlos Alberto Bittar, 1999, p36.)*





**Plágio:** é o ato de assinar ou apresentar uma obra intelectual de qualquer natureza (texto, música, fotografia etc) contendo partes de uma obra que pertença a outra pessoa sem colocar os créditos para o autor original.

O **plágio acadêmico** se configura quando um aluno retira, seja de livros ou da Internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito, sem citá-lo como fonte de pesquisa.

## Plágio é crime!!

Art. 184 – Código Penal: Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena – **detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.**

§ 1º Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente: **Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.**

## E o Auto-plágio??

**Autoplágio** é fazer plágio de si próprio, copiando trechos seus e os distribuindo em diferentes mídias como se fossem originais.

Não é crime porém anti-ético!!!

O Committee on Publication Ethics (Cope), fórum de editores de periódicos científicos sobre ética na pesquisa, divulgou diretrizes para lidar com “reciclagem de texto”, um eufemismo para o conceito de autoplágio, que é o expediente praticado por um autor de copiar trechos de seus artigos antigos em novos manuscritos. Com o advento de *softwares* capazes de rastrear repetições, tal artifício tornou-se facilmente detectável, desafiando os editores a tomar providências quando acham indícios de reaproveitamento em artigos já publicados ou manuscritos submetidos à publicação.



Conflitos de interesse



Comunicação pública: Os pesquisadores devem limitar seus comentários com profissionais de sua própria área de especialização reconhecidos ao participar de discussões públicas sobre a implementação e relevância dos resultados de pesquisa, e devem distinguir claramente entre revisões profissionais e opiniões com base em opiniões pessoais.



Os pesquisadores devem notificar as autoridades competentes sobre qualquer suspeita de má conduta, incluindo a fabricação e / ou falsificação de resultados, plágio e outras práticas de pesquisa irresponsáveis que comprometam a confiabilidade da pesquisa, como negligência, inclusão inadequada dos autores, negligência em relatar dados conflitantes ou uso de métodos analíticos enganosos - **EIP**

**INTEGRIDADE**

Idéia



Desenho experimental  
Protocolo



Realização da pesquisa



Divulgação

**ÉTICA**

**BOAS PRÁTICAS**

Obrigada!!

**marcela.ramos@ufabc.edu.br**



UFABC